



NARRATIVAS URBANAS

AVILA, Jacqueline e MADRUGA, Thiago
GOBATTO, Marcelo Roberto
bejarape@gmail.com

Evento: Mostra de Produção Universitária
Área do conhecimento: Seminário de Extensão

Palavras-chave: Arte-comunidade; Narrativas; Urbanas

1 INTRODUÇÃO

Em 2015 o projeto Narrativas Urbanas está desenvolvendo ações nas cidades do extremo sul do Estado, especialmente na cidade da Barra do Chuí. Estas ações envolvem a produção de material audiovisual e proposições que tem como foco estratégias colaborativas e de inserção na comunidade, buscando trabalhar com a identidade/subjetivação dos grupos sociais envolvidos. Tais propostas visam incentivar a criação e o compartilhamento de espaços coletivos e estimular a ressignificação da memória e da história destas comunidades.

Nesse sentido, damos relevância ao processo de construção de uma relação do trabalho na e com a comunidade, buscando práticas que sejam coletivas, como forma de propor outras relações sociais e culturais, baseadas no respeito e na convivência com o outro. A produção de vídeos documentais se insere nesse processo, fazendo parte da proposta. Os vídeos serão exibidos para a comunidade, como retorno de nosso trabalho e se constituirão também no material a partir do qual poderemos refletir sobre o que as transformações urbanas (e o tipo de urbanização que sofremos) vem mudando no cotidiano das pessoas e nas vivências coletivas. A fotografia igualmente se insere neste processo, registrando e descrevendo a cidade e seus moradores na forma de ensaios fotográficos, que serão eventualmente acompanhados de relatos escritos. Essas fotos serão publicadas e poderão ser exibidas nas comunidades.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nosso projeto tem como característica principal a realização de ações na cidade e em comunidades específicas, buscando a ressignificação de espaços, valorização da cultura e história locais. Dessa forma, está inserido na discussão proposta por Nicolas Bourriaud, de uma arte que produz sentido na relação com o outro e na diferença e também com os princípios da arte contextual (Paul Ardénne). O projeto discute a relação com a cidade, os ecossistemas, a criação de redes e projetos colaborativos, e explora as potencialidades do

audiovisual, assim como outras ações de coletivos no Brasil e América Latina.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O projeto está em realização e envolve processo de conhecimento destes lugares e do contato com as pessoas da comunidade. Através de visitas/saídas de campo com a equipe, estão sendo entrevistadas pessoas da comunidade buscando conhecer a história e cultura local. As entrevistas são registradas em áudio e vídeo. Estão sendo produzidas também outras imagens, da cidade e paisagem (foto e vídeo). Além destes procedimentos, estão sendo planejadas outras ações em conjunto com a comunidade, que podem envolver oficinas e intervenções na cidade e na paisagem (lambes, projeções, etc). Ao final o material deverá ser editado em vídeo e áudio.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Percebeu-se o interesse da comunidade em receber e apoiar ações relativas ao projeto. Estas ações serão planejadas de acordo com o andamento do processo e a relação da comunidade. Existe nessa região uma demanda de ações que valorizem a produção cultural local e sua difusão. Também há a necessidade de valorização da sua história.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações do projeto podem propiciar uma efetivação participação da Universidade na região.

REFERÊNCIAS

BOURRIAUD, Nicolas. Estética Relacional. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2009.

JACQUES, Paola Berenstein. Estética da Ginga : a arquitetura das favelas através da obra de Helio Oiticica. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2011.

PARENTE, André. Cinema em trânsito: Cinema, arte contemporânea e novas mídias. RJ: Azougue, 2012

RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível. São Paulo: Ed. 34, 2005.